Em uma igreja, as aparências eram de espiritualidade, respeito, santidade…
Mas um marginal tem um encontro com Cristo, muda de vida e…
A farsa da imagem de pureza "dos irmãos" começa a aparecer.
Quando este ex-marginal está se sentido enganado, quase perdendo as esperanças, os "crentes velhos" têm uma experiência com Deus.

Há outra peça com o mesmo nome de **MÁSCARAS**
E também **A MASCARA**

Personagens:
Narrador, Denise, Lucas, Cláudia, Sérgio, Adriana, Andréa, César e Janaína:
Ouve-se a voz do narrador que apresenta os nove jovens. Cada um entra usando uma máscara (apenas em torno dos olhos).
LUCAS: [O NARRADOR FALA] O presidente dos adolescentes. Respeitado e admirado por toda igreja pela sua vida consagrada e santificada a Deus. Mas se esconde dentro dele um homem preconceituoso, crítico e extremista. E os seus defeitos serão revelados…
(Lucas vai recebendo os irmãos com alegria)
DENISE E CLÁUDIA: (entram de mãos, se separam no meio da narração) [O NARRADOR FALA]Filhas de diácono da igreja. Denise, a mais velha é conhecida pelo seu carisma e educação. Mas atrás de sua doce personalidade se esconde uma moça agressiva, que só está na igreja porque os pais ordenam. Ela não tem uma experiência com Cristo, mas finge ter. Cláudia vive a sombra de Denise, dominada e comandada pela inveja. As duas não combinam e seus sentimentos serão descobertos.
CÉSAR:[O NARRADOR FALA] Teve um encontro com Cristo e se tornou um ex-marginal, deixando a vida de vício e roubos. César é o orgulho da igreja e serve como exemplo para todos, de uma bela transformação de vida. Mas ele vai se entregar, mostrando suas fraquezas e principalmente que sua natureza pecaminosa ainda o persegue.
JANAÍNA:[O NARRADOR FALA] Responsável pelo grupo de oração dos jovens. Conhecida e respeitada na igreja como uma moça de oração. Mas ela tem um defeito e vai ser descoberto: Janaína é carente e entre os rapazes mundanos é conhecida como uma menina fácil, que namora qualquer um
ANDERSON:[O NARRADOR FALA] Foi curado de uma doença terminal. É querido por todos. Todos gostam de seu jeito amigo e amável de ser. Mas Anderson tem uma

vida espiritual vazia e sem ação – não ora, não lê a Bíblia, não se santifica e isso vai ser notado.
ADRIANA:[O NARRADOR FALA] Estudada, inteligente e bonita. Apenas isso, bonita. Adriana é fútil, só pensa em coisas materiais e se acha superior a todos, desprezando os humildes e carentes.
A reunião tem inicio na casa de Lucas, antes piadinhas de que Lucas não mora, esconde... Oram e Lucas inicia que precisam criar um jornal para a mocidade. Animadamente, cada um dá o seu palpite sobre o que deveria conter no jornal. Súbito, ouvem trovões e resolvem acelerar a reunião. Muita brincadeira e risos entre eles. Lucas encerra a reunião com uma linda oração, em seguida todos se abraçam confraternizando.
Mas todos ouvem o barulho da chuva caindo. Janaína estava sendo levada à porta por Lucas.
JANAÍNA: Oh não, Lucas! A chuva começou, e eu não poderia ficar presa aqui!
LUCAS: O jeito é esperar a chuva passar gente!
Súbito entra SÉRGIO correndo, todo molhado. Todos as personagens ficam inertes e ouve-se a narração.
SÉRGIO: Não conhece Jesus. Ele conhece alguns dos nove jovens cristãos e pior, sabe dos erros de alguns. Ele não acredita em Jesus e tem como prova da inexistência de Cristo, a imunda vida dos jovens, que a chuva o obriga a conviver. Ele sabe dos erros, ele vai contá-los.
SÉRGIO: Oi Lucas, está chovendo à beça lá fora, se importa de eu ficar aqui até a chuva passar?
LUCAS: Sérgio, claro que não! Você está todo molhado! Espere aí que eu vou buscar uma toalha pra você se enxugar. Gente, esse é Sérgio, amigo de meu irmão... Sérgio, estes são todos meus irmãos em Cristo, vão se conhecendo aí.
Lucas sai pra buscar a toalha, enquanto os cristãos se apresentam, mas Sérgio não se mostra receptivo. Lucas lhe entrega a toalha e ele se senta afastado do grupo.
LUCAS: Podemos continuar a reunião, ainda falta muita coisa pra tratarmos.
CLÁUDIA: Ah não, por favor, nós estamos presos aqui devido a chuva, vamos fazer uma coisa diferente.
JANAÍNA: Eu aconselho, que oremos.
ADRIANA: Eu acho que podíamos nos divertir um pouco.
LUCAS: Se você tem alguma ideia, fique a vontade, eu não vou falar mais nada.
ADRIANA: Enquanto a chuva não para, podíamos brincar de jogo dos segredos.
CÉSAR: Como é isso?
ADRIANA: Simples, ficamos todos sentados, um com uma bola nas mãos, joga a bola pra outra pessoa e faz uma pergunta e o que recebeu a bola fica de pé e só

pode responder a verdade. E assim, sucessivamente.
CLÁUDIA: Hum, achei muito infantil. É melhor esperarmos a chuva passar!
DENISE: Achei legal, é bom que podemos perguntar sobre tudo. Vamos gente, isso vai nos deixar mais íntimos, é bom pra conhecermos uns aos outros melhor.
LUCAS: É, olhando por esse lado eu acho positivo. (Todos se animam) Eu vou buscar uma bola.
Lucas volta com uma bola colorida. Todos se sentam pra começar a brincadeira. Menos Sérgio que continua sentado distante numa cadeira.
LUCAS: Se aproxime, Sérgio, venha brincar conosco.
SÉRGIO: Estou muito bem aqui, não quero participar dessa palhaçada. Será que seu irmão vai demorar?
LUCAS: (sem graça) Não sei!
Os nove se sentam em círculo, comendo biscoitos e rindo. Uma bola nas mãos de Adriana que vai começar.
ADRIANA: Gente, então fica decidido que vale qualquer pergunta, sobre qualquer assunto e só a verdade pode ser respondida.
(Adriana joga a bola pra Lucas que se levanta)
ADRIANA: Todos sabemos que não é nada fácil ser líder, então, como você lida com isso?
LUCAS: Eu estou sempre consagrando minha vida. Acho importante fazer tudo com muita oração antes e é claro, não fico um dia sem jejuar. E muito menos deixo de ler vários capítulos da bíblia por dia. Tenho certeza que sou um líder perfeito.
Lucas joga a bola pra César e pergunta: César, antes você vivia num mundo sujo, envolvido com drogas e marginais, e agora você é uma benção na presença do Senhor. De toda a mudança em sua vida, o que você acha que mudou mais?
CÉSAR: Foi a minha perspectiva de futuro com Jesus. Acredito que o melhor está por vir em todos os aspectos de minha vida.
César joga a bola pra Denise: Denise, eu tenho uma admiração muito grande por você (os outros brincam) Não, é sério, gente! Eu queria saber como é a sua vida espiritual?
DENISE: Bem, eu leio a bíblia todo dia durante uma hora e oro na parte da manhã e da noite.
CLÁUDIA: Engraçado, eu nunca vi isso!
DENISE: (sorri amarelo) É brincadeira dela, gente, e além do mais dormimos em quartos separados.
Denise joga a bola pra Anderson: Jesus te curou de câncer, como foi quando você soube disso?
ANDERSON: (contém as lágrimas) Desculpem, mas sempre me emociono quando

lembro. Durante um culto de oração eu senti Jesus me tocar e sabia que estava sendo curado. É muito difícil expressar gente, é uma experiência fantástica e muito pessoal.
Anderson joga a bola pra Lucas: Você é todo misterioso, é verdade que você gosta da Carlinha?
(Risos e Lucas embaraçado, forçado a dizer a verdade confessa que sim)
(Lucas passa a bola pra Sérgio querendo que ele participe. Sérgio pega a bola no susto).
LUCAS: Sérgio, vem brincar com a gente. Você vai ver que é legal pra gente se conhecer melhor.
SÉRGIO: (se levanta, irritado joga a bola em Lucas, que rola pela sala. Adriana pega a bola e toda sem graça entrega a Lucas)
SÉRGIO: Deixa de palhaçada, Lucas. Não sou ridículo igual a vocês. Por isso, e por muito mais que não suporto crente.
LUCAS: Desculpa, Sérgio, só queria fazê-lo se enturmar. Achei que gostaria. É infantil a brincadeira, mas ajuda a nos conhecer. Cada um faz a pergunta que quer e só respondemos com a verdade.
SÉRGIO: Não, vocês não são verdadeiros. É claro que só falarão o que convém.
CLÁUDIA: Somos cristãos, e fique sabendo que não mentimos. Sempre falamos a verdade!
SÉRGIO: (toma abruptamente a bola das mãos de Lucas e joga em Janaína que segura assustada) E aí, aquela nossa paquera não vai rolar mais não?
Janaína fica desconcertada e deixa a bolar rolar de suas mãos. O silêncio invade a sala. Todos se olham intrigados. Janaína levanta sua máscara deixando-a nos cabelos. (Obs.: foi desmascarada, mas ainda deixou a máscara)
ADRIANA: Você está confundindo Janaína com alguém? ela é responsável pelo grupo de oração e jamais ficaria com alguém ou entraria num namoro de jugo desigual.
SÉRGIO: Jugo desigual? Sei lá o que é isso!
LUCAS: Que somos cristãos, e assim sendo, não ficamos com quem não professa a mesma fé em Cristo Jesus
SÉRGIO: (solta uma gargalhada) Eu já fiquei com Janaína e fico quantas vezes eu quiser.
(O clima torna-se desconfortante. Todos atônitos. Janaína pega sua bolsa pra sair, mas Adriana a cerca).
ADRIANA: Quem diria, hem, a moça de oração não pode ver um rapaz mundano!
JANAÍNA: Cale a boca. Ninguém não tem nada com a minha vida. E quem você pensa que é Adriana, não passa de uma soberba, acha que é melhor que todo

mundo.
ADRIANA: (levanta sua máscara) Pelo menos, não sou fácil e vulgar como você.
(Janaína é impedida por Lucas de agredir Adriana).
LUCAS: Parem com isso, a comportamento de vocês duas é totalmente inaceitável. O que pensam que estão fazendo? Em nosso viver não pode existir lugar para situações assim.
JANAÍNA: Você se acha o senhor perfeição, não é Lucas?! Sempre sendo moralista, o santo! Na verdade está sempre criticando as pessoas, se achando superior a Deus!
LUCAS: (levanta sua máscara) Isso é um absurdo! Estou sempre procurando tratar todos bem!
CÉSAR: É, mas quando eu entrei na igreja, você me desprezou, Lucas. Tudo bem, eu estava drogado, mas só por isso me tratou igual cachorro. Eu me lembro, você falou assim: Já tenho luta demais, não sou obrigado a aguentar essa gente! Ainda bem que outros irmãos em Cristo me ajudaram, senão hoje eu estava no mundo. Eu estou falando isso, mas não tenho mágoa nenhuma Lucas, hoje eu te amo como meu irmão em Cristo e por isso estou aqui. (levanta sua máscara)
SÉRGIO: (ri debochadamente e diz) Está tentando enganar quem, cara. Eu não acredito que regenerou, conheço bem a sua fama, pra mim você está querendo enganar a polícia!
DENISE: Se tiver alguém enganado aqui, é você. Que não conhece o que Jesus pode fazer na vida de uma pessoa. Ele transformou a vida de César, a vida de todos nós e pode inclusive mudar a sua.
(Cláudia pega a bola e joga em sua irmã Denise)
CLÁUDIA: (levantas sua máscara) Transformou mesmo sua vida, minha irmãzinha, então me responda porque ainda fala palavrão e dança sensualmente as músicas de pagode?
DENISE: (levanta sua máscara) Isso é mentira. (Denise vai aos berros pra cima da irmã) Retire isso, negue isso tudo agora. Desfaça essa mentira.
CLÁUDIA: Calma, maninha, está descontrolada.
DENISE: Todos têm suas fraquezas e eu tenho as minhas. Não me olhem como se eu fosse a pior das pecadoras. Eu estou lutando contra minhas fraquezas. Nunca me viram comportar-me mal dentro da igreja!
ANDERSON: Dentro da igreja é fácil ser cristão. Eu quero saber, se realmente nossas vidas dão bom testemunho do lado de fora. (levanta sua máscara)
LUCAS: Gente, é melhor nós nos acalmarmos, estamos todos nervosos. Vamos parar de discutir, estamos dando um mau testemunho para o Sérgio. O que ele vai pensar que somos?
SÉRGIO: Não se faz de santinho, não cara, eu e uns colegas bem vimos você

agarradinho com uma mina e não era da igreja não.
LUCAS: Você não pode me acusar de nada.
DENISE: Chega disso tudo, eu vou embora daqui agora. (pega na mão de Cláudia, puxando-a) Vamos embora, agora Cláudia (Cláudia não quer ir. As duas discutem). Lucas intervem e aos berros: Pelo amor de Deus, vamos ficar todos calmos. Estamos perdendo o controle das coisas
CÉSAR: Mande essa cara sair daqui, Lucas (aponta pra Sérgio) Ele é culpado disso tudo. Eu não gostei nem um pouco de você duvidar da minha conversão e saiba que se eu não fosse um homem convertido eu partia a sua cara.
ANDERSON: Gente, vamos parar. Será que estão vendo que Sérgio é um mentiroso que quer apenas nos prejudicar. Ele começou difamando Janaína e...
ADRIANA: Não é bem assim, Anderson, você está defendendo a Janaína porque estão namorando escondidos.
SÉRGIO: (aos berros) Vocês todos vão para o inferno, se é que existe mesmo, isso tal de céu e inferno. Sempre tive dúvidas se Deus existe, e não é com vocês que vou descobrir a verdade. Falam tanto de Jesus e são pessoas piores do que eu que não sigo nada. Por favor, eu não vejo nada de cristãos em vocês. De dependesse de vocês eu nunca me tornarei um crente.
CLÁUDIA: Não, eu não aceito isso tudo que está acontecendo. Eu reconheço que sou pecadora, mas não quero continuar nesta situação. A vida sentimental é muito complicada se não estiver totalmente nas mãos do Senhor.
DENISE: (chorando) Eu estou cansada de ser cristã, e tudo muito difícil, eu não quero mais.
LUCAS: Eu vou contar tudo pro pastor o que está acontecendo aqui.
CÉSAR: Por que estão fazendo isso? Estou decepcionado com vocês. (se aproxima de Lucas) Lucas, foi pra isso que Deus me tirou do mundo das drogas, pra viver num meio assim? Lucas, eu não sei o que vai ser de mim. Lucas chora.
JANAÍNA: Acreditem, tenho buscado em Deus uma mudança em minha vida sentimental. Não quero continuar desagradando o Senhor, e reconheço que preciso totalmente dEle. (Chora). Quero ser fiel.
ANDERSON: Não precisamos nos desculpar de tudo, a vida é assim mesmo, todos erram, não é mesmo Denise!? A Denise faz coisa pior, que é falar por trás de todos Todos começam a se distanciar, cada um em um canto de costas.
LUCAS: (tirando a sua máscara) Meu Deus, nós estamos todos perdidos. Ninguém mais aqui abra a boca pra falar mais nada. Fiquem todos quietos, chega disso tudo. O que pensam que estão fazendo com o corpo de Cristo, estão o transformando num corpo falso. Dentro da igreja os crentes são uma coisa e fora outra totalmente diferente. Fingem que se amam, mas estão enganando uns aos outros, maldizendo,

são até capazes de odiar. Falta santificação, e sem ela não veremos a Deus. (Silêncio) Falta mudança de vida, largar realmente as coisas do mundo. Chega. Eu não vou ficar aqui pregando tudo que já sabem. Eu quero que todos orem. Vamos, se colocar aos pés do Senhor. Temos que buscar o Senhor!
SÉRGIO: Lucas, deixa de bobeira! Seu Deus não pode ouvi-lo.
LUCAS: Por favor, Sérgio, deixe-me orar, preciso orar ao meu Deus.
SÉRGIO: São pecadores de mais pra Deus os ouvir.
LUCAS: Sei Sérgio que você tem motivos pra ter péssimas impressões a respeito de nós, mas quero que saiba que erramos, que somos pecadores e por isso reconhecemos nossa dependência de Deus. Jesus tem poder pra mudar, transformar qualquer viver, fomos comprados pelo Seu valoroso sangue.
SÉRGIO: Cale a boca, não quero ouvir nada. (Sérgio fica rodeando Lucas)
LUCAS: Se realmente nos entregarmos ao Senhor, nova criatura nos tornamos. Mas infelizmente hoje em dia, muitos dentro da igreja não tiveram um verdadeiro encontro com Cristo, por isso, vivem de aparência, mas chegará o dia da ceifa onde o Senhor recolherá os seus. O que presenciou aqui não deve te servir de exemplo pra nada. O que único exemplo que temos que seguir é Jesus Cristo, não devemos olhar pra homem nenhum, pois são falhos demais. Mas Jesus Cristo não, ele veio pra nos salvar e tudo ele pode fazer por você.
SÉRGIO: É lindo tudo isto, sabe Lucas como eu gostaria de acreditar, mas olhe pra vocês (apontando para todos) é isso que você chama de Corpo de Cristo ? É isto que é a Igreja ? Irmãos que não se olham ?
(um silêncio)
Todos abaixam a cabeça de vergonha
LUCAS : Sérgio sei que errei também, estou envergonhado, tudo que falei de Cristo é verdade, ele te ama e quer te salvar.
SÉRGIO: Eu realmente quero um sentido para a minha vida. Quantas vezes sozinho fico pensando, porque nasci ? Pra que viver e penso em tirar a minha vida.
LUCAS: Cristo é Vida, só Ele nos dá o sentido de viver. Eu vou orar por você.
Sérgio se ajoelha no meio sozinho.
LUCAS: Não podemos continuar assim, anda, que vai dar o primeiro passo. Olhe gente , ele é um aqui dentro, mas o mundo precisa de nós, o mundo carece que abrimos a boca para falar de Cristo. Temos que nos envergonhar. Ele está ali esperando que oremos pela sua vida.
(Lucas obriga todos a se unirem ligando a mão um do outro, forçando-os a se darem as mãos)
Eu quero que todos deem as mãos. Espero que compreendam que estamos todos mortos, matamos uns aos outros espiritualmente. Talvez não só hoje, mas quantas

vezes nos matamos falando palavras duras um para com o outro. Vamos gente quem vai começar a quebrar isto hoje ?
(Silêncio)
Adriana cai de joelhos e chorando joga a máscara fora: Eu quero mudança de vida! Senhor, perdoe-me os meus pecados, tire de mim toda minha arrogância, prepotência e preconceito. Liberte-me, Pai, sonda meu coração e verás que estou arrependida.
César também se desfaz da máscara e abraça Lucas chorando: Por favor, ajude-me, não me deixe sozinho. Eu não quero voltar pra vida que tinha antes, amo Jesus e quero crescer em maturidade espiritual.
Lucas também tira sua máscara: Também conto com sua ajuda e sei que juntos em Cristo iremos vencer, saiba que te amo muito.
DENISE: (aos berros) Não, eu não posso pedir perdão, pra mim tanto faz morrer ou viver, não tenho mesmo uma experiência com Cristo!
CLÁUDIA: (tira a máscara e se aproxima da irmã) Sei Denise que não tenho lhe ajudado em nada, não tenho nem sido uma boa irmã, mas quero que saiba que você é muito importante pra mim. Perdoe-me, eu quero muito que estejamos um dia com Cristo. Oh minha irmã, eu te amo tanto.
Cláudia abraça a irmã chorando. Denise também tira sua máscara e chorando abraça a irmã, beijando-a. As duas se ajoelham orando.
JANAÍNA: O Espírito vence a carne, depende de alimentarmos mais o Espírito do que fazer a vontade da carne. (tira a máscara e se ajoelha em oração) Senhor, entrego toda a minha vida em suas mãos para que se cumpra o seu propósito.
ANDERSON: (tira a máscara e se ajoelha) Pai, obrigado pela sua misericórdia, e peço perdão pelas minhas falhas, quero amar a todos como a mim mesmo.
(todos se abraçam, Sérgio levanta alegre)
LUCAS: Jesus quer restaurar as pessoas por inteiro e não apenas dar uma varridinha na casa, é preciso nascer de novo.
(vai até o grupo e todos se abraçam)
(Será feito um convite para tirarmos as máscaras)
Fonte WEB ECLESIA